



observatório

luta contra a pobreza  
na cidade de Lisboa

# Ficha de Caracterização de Entidade/Projecto

Vale de Alcântara | CLDS +

## A. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE

<b>Projecto(s)</b>	K'CIDADE para a Inclusão - Vale de Alcântara		
<b>Entidade Coordenadora da Parceria</b>	Fundação Aga Khan		
<b>Sigla</b>	CLDS + Vale de Alcântara		
<b>Morada</b>	Rua Ferreira de Castro, Lote 351 – C/V Dta e Esq. 1950-133 Lisboa		
<b>Telefones</b>	213949110/968630169	<b>Fax</b>	213949119
<b>Email</b>	akfportugal@akdn.org/monica.azevedo@kcidade.com		
<b>Coordenador</b>	Drª Mónica Azevedo		
<b>Contacto</b>	Drª Mónica Azevedo		
<b>Equipa</b>	1 coordenador, 1 técnico financeiro, 4 elementos da equipa técnica		

## B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

<b>Início</b>	7 Junho 2013 (assinatura de protocolo)
<b>Duração</b>	2 anos de intervenção: 2013-2015
<b>Génese</b>	<p>Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), implementados desde 2007, têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de acções a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios considerados “deprimidos”.</p> <p>Em 2013 surgiu uma nova vaga deste programa, denominado CLDS+. A finalidade do programa CLDS+ é promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão activa das pessoas com deficiência e incapacidade.</p> <p>O foco de acção dos CLDS+, ainda que mantenha especial atenção nos territórios envelhecidos e nos territórios que sejam fortemente atingidos por calamidades, devido à situação económico e financeira que Portugal vive, tem agora em atenção a preocupação nuclear com os territórios especialmente afectados pelo desemprego e com os territórios marcados por situações críticas de pobreza, em especial a pobreza infantil.</p>
<b>Missão</b>	Promover a inclusão social junto dos cidadãos socialmente vulneráveis.

## B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

<b>Objectivo Geral</b>	Promover a inclusão e (re)inserção social de cidadãos que se encontram em situação de persistência ou de vulnerabilidade á pobreza e à exclusão.
<b>Objectivo Específico</b>	Capacitar os indivíduos seja através do reforço das condições de empregabilidade, da criação de respostas de apoio à família, potenciando as competências pessoais, sociais e parentais, quer através da dinamização da rede comunitária, fortalecendo as redes de parceiros, o tecido associativo e a participação dos moradores no desenvolvimento da comunidade
<b>Beneficiários (directos e indirectos)</b>	População dos bairros da Qt. do Cabrinha/Qt. do Loureiro/Ceuta Sul, Alvito Velho; Liberdade, Bela Flôr e Tarujo; Possidónio da Silva e Pampulha; Casal Ventoso e Sete Moinhos.
<b>Território de actuação</b>	Qt. do Cabrinha/Qt. do Loureiro/Ceuta Sul, Alvito Velho; Liberdade, Bela Flôr e Tarujo; Possidónio da Silva e Pampulha; Casal Ventoso e Sete Moinhos

### Principais Problemas Identificados

O território compreende 9 BIP ZIP's (Bairros de Intervenção Prioritária) situados em 4 freguesias distintas, das quais 2 foram reorganizadas em novas freguesias em 2013.

Caracteriza-se por:

- grande dispersão territorial
- relação de conflito entre alguns dos bairros e isolamento de outros
- diversidade habitacional (habitação sob gestão da Gebalis, cooperativas de gestão privada, arrendamento e venda livre), sendo que alguns dos núcleos são partes de bairros antigos que não foram realojados
- espaço público degradado
- falta de locais de encontro/convívio
- 5 dos bairros têm uma população abaixo das 1.000 pessoas
- estrutura etária diversa
- população muito jovem com comportamentos desviantes
- baixas habilitações literárias
- insucesso escolar
- falta de actividade de tempos livres para crianças e jovens
- idosos isolados
- desemprego elevado
- ausência de respostas para a procura de emprego
- insegurança
- tecido associativo rico pela diversidade (de base local e/ou com intervenção territorial) e pela quantidade
- desconhecimento dos recursos dos parceiros
- pouca participação de moradores individuais e/ou colectivos

Os diagnósticos participativos realizados com as Comissões Sociais de Freguesia e Juntas de Freguesias incluídas no Vale de Alcântara (Prazeres, Santo Condestável, Campolide e Alcântara) permitiram assim identificar as dificuldades sentidas no território, adequando a intervenção e as prioridades de actuação, bem como o potencial de sustentabilidade das acções a realizar.

### Potencialidades

Território com:

- muitas organizações de base local
- muitas empresas
- vários programas de financiamento local e municipal
- história comunitária grande em alguns dos bairros

## C. ACCÇÕES EM CURSO

**Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação**  
 Objectivo específico 1.1.1

Acções	Breve Descrição	Destinatários	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 1- 1.1:</b>  <b>Estabelecimento da parceria com o IEFP (apoio ao desenvolvimento de atitudes de procura activa de emprego)</b></p>	<p><b>Desenvolver workshops</b> com base nas necessidades dos desempregados (ex: preparação da entrevista, reforçar auto estima melhorando a imagem; acesso aos mercado europeu de trabalho)</p> <p><b>Acções de aprendizagem ao longo da vida:</b> Iniciação Informática; Alfabetização e Português</p> <p><b>Acções de treino nas TIC</b> relacionado com a empregabilidade</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto AIKântara</p> <p>SCML</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação Objectivo específico 1.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<b>Eixo 1- 1.2: Estabelecimento da parceria com o IEFP (divulgação de ofertas de emprego e oportunidades de trabalho)</b>	<p><b>Speednetworking para o Emprego:</b> realização de eventos de encontros rápidos entre entidades empregadoras e desempregados, com vista ao ajuste rápido entre necessidade empregador e desempregado.</p> <p><b>Criação de Site:</b> construção em rede de 1 site para divulgação das oportunidades de emprego, formação, qualificação e recursos locais disponíveis.</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior,</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto Alkântara,</p> <p>SCML,</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G,</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação Objectivo específico 1.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 1- 1.3:</b> <b>Estabelecimento da parceria com o IEFP (informações sobre medidas activas de emprego e oportunidades de inserção)</b></p>	<p><b>Sessões Medidas IEFP - Vantagens reais:</b> sessões de esclarecimento para organizações sociais, empresas locais e desempregados sobre as medidas de inserção profissional do IEFP, as suas vantagens, procedimentos e formas de ultrapassar obstáculos</p> <p><b>Criação de Site:</b> construção em rede de 1 site p/ divulgação das oportunidades de emprego, formação, qualificação e recursos locais disponíveis</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto AIKântara</p> <p>SCML</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolas E5G</p> <p>GRACE</p>



## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação Objectivo específico 1.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 1- 1.4:</b> <b>Estabelecimento da parceria com o IEFP (apoio ao enquadramento de projectos de autoemprego e de empreendedorismo)</b></p>	<p><b>Encaminhamento para empreendedorismo:</b> encaminhamento para entidades locais e da cidade que promovem o empreendedorismo</p> <p><b>Criação de Site:</b> construção em rede de 1 site para divulgação das oportunidades de emprego, formação, qualificação e recursos locais disponíveis</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>Junta de Freguesia de Campolide,</p> <p>Escolhas E5G Projecto AlKântara</p> <p>Escolhas E5G Associação Viver Campolide</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação Objectivo específico 1.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 1- 1.5:</b>  <b>Estabelecimento da parceria com o IEFP (informação sobre as oportunidades de qualificação e encaminhamento)</b></p>	<p><b>Diagnosticar e identificar novas respostas de formação e qualificação</b> para a empregabilidade mobilizando parceiros (associações, escolas e centros de formação)</p> <p><b>Criação de Site:</b> construção em rede de 1 site para divulgação das oportunidades de emprego, formação, qualificação e recursos locais disponíveis</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto AIKântara</p> <p>SCML</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação			
Objectivo específico 1.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 1- 1.6:</b>  <b>Estabelecimento da parceria com o IEFP (prestação de trabalho socialmente necessário ou desenvolvimento de actividade socialmente útil em entidades públicas, privadas sem fins lucrativos ou solidárias)</b></p>	<p><b>Diagnóstico de oportunidades</b> nas organizações sociais para prestação de trabalho socialmente necessário</p> <p><b>Acções de sensibilização</b> para organizações e desempregados/ beneficiários de medidas de apoio social</p>	<p>Desempregados</p> <p>Desempregados de longa duração</p> <p>Jovens a procura do 1º emprego</p> <p>Beneficiários do RSI</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto AlKântara</p> <p>SCML</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação Objectivo específico 1.2.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<b>Eixo 1- 1.2: Sensibilização dos empresários, das instituições e entidades empregadoras locais</b>	<p><b>Rede local para a empregabilidade</b></p> <p>Mobilização de empresas para realização de <b>acções de job matching</b> via acções de formação ou ajuste directo</p> <p><b>Diagnóstico de necessidades de RH</b> das empresas e perfil desempregados</p> <p>Concepção e implementação de acções <i>job matching</i> (formação à medida+ empresas)</p> <p><b>Identificação de oportunidades de inserção de desempregados</b>, fazendo a ponte com o Gabinete de Inserção Profissional</p>	<p>Empresários</p> <p>Instituições</p> <p>Entidades empregadoras locais</p>	<p>GIP Associação Crescer na Maior</p> <p>GIP Junta de Freguesia de Campolide</p> <p>Projecto AlKântara</p> <p>SCML</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G</p> <p>GRACE</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação Objectivo específico 1.3.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<b>Eixo 1- 1.3: Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo para favorecimento da integração profissional</b>	<p><b>Diagnóstico</b> identificando áreas de interesse dos alunos/jovens e das empresas/ organizações a integrar estagiários</p> <p><b>Promoção de estágios</b> e experiências dos alunos em fase de conclusão da escolaridade e/ou de jovens que já abandonaram o sistema de ensino nas empresas, comércio e indústrias do Concelho bem como de organizações sociais, ou entidades públicas</p>	<p>Alunos que concluíram o sistema educativo</p> <p>Alunos que abandonaram o sistema educativo</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>Projecto AIKântara</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G</p> <p>GRACE</p> <p>Agrupamento de Escolas Manuel da Maia e Marquesa de Alorna</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 1 – Emprego, Formação Objectivo específico 1.4.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<b>Eixo 1- 1.4: Sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo para favorecimento da integração profissional</b>	<p>Exibição e debate do filme "Quem se Importa?"</p> <p>Realização de um concurso escolar de promoção das atitudes empreendedoras</p> <p>Apoio às três acções do concurso escolar de promoção das atitudes empreendedoras</p>	<p>Alunos do ensino secundário</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>Projecto AlKântara,</p> <p>Associação Viver Campolide/Escolhas E5G GRACE</p> <p>Escola Pedro Nunes e M<sup>a</sup> Amália Vaz de Carvalho</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

**Eixo 2 – Intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil**  
 Objectivo específico 2.1.1

Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
<p><b>Eixo 2- 2.1:</b>  <b>Desenvolvimento de estratégias ao nível da qualificação das famílias</b></p>	<p><b>Sessões A Par - Aprender em Parceria:</b> reforçar as competências parentais e estimular uma intervenção precoce nas crianças</p> <p><b>Workshops "Aprender em Comunidade":</b> acções formativas e de entre-ajuda, nomeadamente de acção colectiva de fortalecimento de competências pessoais, parentais, sociais e de cidadania</p> <p><b>Novas respostas para as famílias</b> criadas pelos parceiros locais e comunidade</p>	<p>Famílias</p> <p>Crianças e jovens</p> <p>Pessoas com deficiência e incapacidade</p>	<p>Organizações dos grupos de trabalho das CSF          Campolide, Prazeres e Alcântara,</p> <p>EB1 Fernanda de Castro, Querubim Lapa, Vale de Alcântara</p>

## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições Objectivo específico 3.1.1			
Acções	Breve Descrição	Quem Participa	Parceiros Envolvidos
Eixo 3- 3.1: Apoio à auto-organização dos habitantes	<b>Acções de valorização dos territórios e da comunidade:</b> realizar actividades comunitárias promotoras das relações de vizinhança, da valorização do território e das identidades culturais fomentando a cooperação entre moradores e parceiros locais	População residente Pessoas com deficiência e incapacidade	CML Juntas de Freguesia Associações de Base Local, nomeadamente Colectividades (Santana Clube e Grupo Desportivo Combatentes), Associações de Pais (Querubim Lapa, Fernanda de Castro) e de Moradores (Cooperativa Bela Flor)



## C. ACCÇÕES EM CURSO (CONT.)

<b>Eixo 3 – Capacitação da comunidade e das instituições</b> Objectivo específico 3.2.1			
<b>Acções</b>	<b>Breve Descrição</b>	<b>Quem Participa</b>	<b>Parceiros Envolvidos</b>
<b>Eixo 3- 3.2: Criação/revitalização de associações</b>	<b>Capacitação de Organizações de Base Local</b>  <b>Reforço das redes e parcerias locais</b>	Instituições  Pessoas com deficiência e incapacidade	CML  Juntas de Freguesia  Associações de Base Local (Colectividades Santana, Grupo Desportivo Combatentes)  Associações de Pais (Querubim Lapa, Fernanda Castro) e de Moradores (Cooperativa Bela Flor)

## D. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO

### Parceiros

GRACE - Grupo de Reflexão e Acção para a Cidadania Empresarial

### Agentes envolvidos

CML  
SCML  
GIP Associação Crescer na Maior  
GIP Junta de Freguesia de Campolide  
Projecto Alkântara  
Associação Viver Campolide/Escolhas E5G  
Agrupamento de Escolas Manuel da Maia e Marquesa de Alorna  
Escola Pedro Nunes e M<sup>a</sup> Amália Vaz de Carvalho  
Organizações dos grupos de trabalho das CSF Campolide, Prazeres e Alcântara,  
EB1 Fernanda de Castro, Querubim Lapa, Vale de Alcântara  
Associações de Base Local, nomeadamente Colectividades (Santana Clube e Grupo Desportivo Combatentes), Associações de Pais (Querubim Lapa, Fernanda de Castro) e de Moradores (Cooperativa Bela Flor)  
Associações de Pais (Querubim Lapa, Fernanda Castro) e de Moradores (Cooperativa Bela Flor)

### Entidade Gestora do Programa

Instituto da Segurança Social, I.P.

## E. RESULTADOS ESPERADOS

### Eixo 1:

#### Acção 1.1

- Até Dezembro de 2013, desenvolver acções em parceria na área da formação/ qualificação/ técnicas de procura de emprego de 20 pessoas
- Até Dezembro de 2014, desenvolver acções em parceria na área da formação/ qualificação/ técnicas de procura de emprego e estágios em empresas de 80 pessoas
- Até Junho de 2015, desenvolver acções em parceria na área da formação/ qualificação/ técnicas de procura de emprego e estágios em empresas de 50 pessoas

#### Acção 1.2

- Até Dezembro de 2013, constituir um grupo de trabalho em rede sobre a empregabilidade com diagnóstico sobre as áreas profissionais dos desempregados, as empresas/ofertas formativas e/ou outras oportunidades
- Até Dezembro de 2014, mobilizar pelo menos 30 novas oportunidades de inserção, a partir do grupo de trabalho em rede para a empregabilidade
- Até Junho de 2015, mobilizar pelo menos 15 novas oportunidades de inserção, a partir do grupo de trabalho em rede para a empregabilidade

#### Acção 1.3

- Até Dezembro de 2013, realizar um diagnóstico identificando áreas de interesse dos alunos/jovens e das empresas/ organizações a integrar estágios
- Até Dezembro de 2014, promoção de 15 estágios e experiências em contexto profissional, nas empresas, comércio, indústrias e organizações, de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo.
- Até Junho de 2015, promoção de 15 estágios e experiências em contexto profissional, nas empresas, comércio, indústrias e organizações, de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo.

#### Acção 1.4

- Até Dezembro de 2013, realizar acções de sensibilização para o empreendedorismo com escolas secundárias e respectivas turmas interessadas nestas acções
- Até Dezembro de 2014, pelo menos 20 estudantes do secundário estimulam as suas capacidades empreendedoras através de acções específicas
- Até Junho de 2015 pelo menos 20 estudantes do secundário estimulam as suas capacidades empreendedoras através de acções específicas

## E. RESULTADOS ESPERADOS (CONT.)

### Eixo 2:

#### Acção 2.1

- Até Dezembro de 2013, realizar um diagnóstico identificado áreas de competências mais específica de interesse e necessidade da população residentes realizando pelo menos 1 acção que abranja 20 pessoas
- Até Dezembro de 2014, pelo menos 80 pessoas participam em acções formativas e de entre-ajuda, nomeadamente de acção colectiva, de fortalecimento de competências pessoais, parentais, sociais e de cidadania
- Até Junho de 2015, pelo menos 50 pessoas participam em acções formativas e de entre-ajuda, nomeadamente de acção colectiva, de fortalecimento de competências pessoais, parentais, sociais e de cidadania

### Eixo 3

#### Acção 3.1

- Até Dezembro de 2013, realizar 2 iniciativas comunitária com a participação de parceiros locais e moradores
- Até Dezembro de 2014, realizar 4 iniciativas comunitárias com a participação de parceiros locais e moradores
- Até Junho de 2015, realizar 2 iniciativas com a participação de moradores e parceiros locais

#### Acção 3.2

- Até Dezembro de 2013: identificar as organizações/áreas de fortalecimento/áreas de resposta à comunidade com potencial de fortalecimento; aprofundar o diagnóstico social dos territórios, mobilizar novos parceiros e identificar acções prioritárias
- Até Dezembro de 2014: fortalecer a capacidade de resposta de pelo menos 2 organizações de base local; planear, desenvolver e avaliar em parceria 1 acção prioritária em pelo menos 2 Comissões Sociais de Freguesia
- Até Junho de 2015: consolidar o funcionamento e a sustentabilidade das respostas criadas e do trabalho em rede